

ATAÍDE JÚNIOR, Antônio Borges de

*const. 1891; dep. fed. ES 1891-1896.

Antônio Borges de Ataíde Júnior nasceu na vila de Itapemirim (ES) em 1859. Pertencia a uma família influente de fazendeiros, militares e políticos do vale do Itapemirim.

Formou-se na Escola Militar do Rio de Janeiro, e em 1878-1879 colaborou na *Revista da Sociedade Phoenix Literária* nessa cidade. Integrou-se ao movimento republicano e participou quando tenente, em 1888, da fundação de um clube republicano na vila de Itapemirim, do qual foi presidente. Servindo no Rio de Janeiro, tomou parte no episódio do 15 de novembro de 1889 no Campo de Santana, integrado ao 1º Regimento de Cavalaria, comandado pelo major Sólon Ribeiro.

Em 1890, quando se realizou a reorganização partidária no Espírito Santo, juntamente com seu clube de Itapemirim, participou da tentativa de fundação de um partido republicano que pretendia unificar os clubes e incluir setores dos partidos do Império que aceitassem os princípios republicanos. Contudo, no congresso realizado para tal fim, os republicanos se dividiram. O grupo do clube de Cachoeiro de Itapemirim foi derrotado na luta interna e deixou o partido. Pouco tempo depois, o partido, que ficara enfraquecido, uniu-se a uma corrente vinda do antigo Partido Liberal, liderada por Muniz Freire, e juntos fundaram o Partido Republicano Construtor (PRC). Assim, os republicanos de Cachoeiro e os do município de Itapemirim se separaram. O PRC reunia a maior parte dos políticos atuantes na propaganda do novo regime, e se colocava como o verdadeiro partido republicano do estado, pelo programa que defendia e pelo fato de que seu adversário, a União Republicana Espírito-Santense (URES), incluía em sua cúpula alguns notórios monarquistas e, na campanha para a Constituinte, atacava princípios republicanos como o estado laico, o casamento civil etc.

Em setembro de 1890 Ataíde Júnior foi apresentado pelo PRC como candidato a uma das duas cadeiras de deputado pelo Espírito Santo ao Congresso Constituinte, e o partido, que

governava o estado, elegeu toda a pequena bancada, composta de dois deputados e três senadores. Após a promulgação da Constituição, em 24 de fevereiro de 1891, realizou-se a eleição indireta do presidente da República, sendo candidato da situação o marechal Deodoro da Fonseca, e da oposição o republicano histórico paulista Prudente de Moraes. Era forte a oposição ao governo Deodoro no Congresso, mas havia ameaças de golpe militar caso ele não fosse eleito, e a maioria dos oposicionistas recuou. Na bancada do Espírito Santo, Ataíde Júnior foi o único a votar no marechal, a quem era fiel por sua atuação no Exército e na proclamação da República. O restante da bancada votou em Prudente de Moraes. Deodoro foi eleito, e o PRC pagou o preço da audácia: o governador do estado, Henrique Coutinho, presidente do partido, foi deposto, substituído por Antônio Aguirre, um dos republicanos de Cachoeiro, membro da URES. Ataíde Júnior foi solidário com seu partido e procurou impedir a demissão, atuando junto ao governo federal. Consumado o ato, manifestou publicamente sua crítica pela imprensa da capital federal.

Ao término de seu mandato em 1893, foi reeleito deputado federal para a legislatura 1894-1896. Nesse último ano, a situação política capixaba já se havia alterado. Surgira uma importante dissidência no PRC, que se uniu à oposição para disputar as eleições realizadas em 1896. A URES se dissolveu, e a maioria de seus membros, juntamente com a dissidência do PRC, aliou-se à oposição ao governo de Prudente de Moraes (1894-1898) para fundar no estado uma seção do Partido Republicano Federal (PRF). Esse partido, criado para dar suporte à eleição e ao governo de Prudente, se dividira, e uma ala de descontentes, na qual se incluíam militaristas, republicanos radicais e jacobinos, fazia acirrada oposição ao governo. Foi a ela que o PRF do Espírito Santo se aliou. Aí, também, havia simples descontentes com o PRC e o com governo estadual e uma minoria de orientação política radical ou jacobina. Ataíde Júnior integrou-se ao PRF e participou das campanhas oposicionistas, atuando principalmente em Itapemirim, mas não ocupou outros cargos eletivos de nível nacional ou estadual.

Faleceu em 1911.

Nara Saletto/Fernando Achiamé

FONTES: *Cachoeirano* (1899); *Comércio do Espírito Santo* (1896-1897, 1900); *Estado do Espírito Santo* (1890-1895; 1901-1904); FREIRE, M. *República*; Literatura digital . Disponível em: <<http://www.literaturabrasileira.ufsc.br/>>.